

Centralização do câmbio terminará

A centralização das operações de câmbio no Banco Central será totalmente eliminada pelo Governo antes do próximo dia 29, data em que já deverão estar em dia todos os pagamentos em atraso do Brasil ao exterior. A informação foi dada ontem pelo diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, ao anunciar desembolso da primeira parcela, de 1 bilhão de dólares, do empréstimo **jumbo** concedido pelos bancos credores, no total de 6,5 bilhões de dólares.

Madeira Serrano disse que só não serão liberados os pagamentos relativos ao financiamento de importações no prazo superior a 360 dias. Parte desses financiamentos está envolvida na renegociação da dívida brasileira com os países membros do Clube de Paris e os pagamentos ainda dependerão a listagem de todas as operações de crédito a ser feita pelos Governos membros do Clube. A listagem vai eliminar as dúvidas que ainda persistem sobre o total da dívida renegociada — o Clube de Paris estima que o total atinja 3,8 bilhões de dólares, enquanto o Brasil calcula 2,4 bilhões de dólares.

10 moedas

O diretor do Banco Central informou que os 35 bancos credores desembolsaram a primeira parcela do **jumbo**, de 1 bilhão de dólares, em 10 moedas diferentes. Em dólares, foram desembolsados 719 milhões 290 mil dólares (71,9% do total da primeira parcela) e os restantes 280 milhões 710 mil dólares foram liberados em libra esterlina, franco suíço, iene japonês, dólar canadense, florim holandês, marco alemão, lira italiana, franco belga e em CU (European Currency Unit), a unidade monetária dos países europeus de CEE.

Os bancos depositaram o dinheiro no Morgan Guaranty Trust, um dos coordenadores da renegociação da dívida brasileira, na conta do Banco Central.

A parcela desembolsada ontem, informou Madeira Serrano, está sendo toda utilizada para colher em dia os pagamentos em atraso do Brasil, que deverão ser saldados até o dia 29, para que os bancos credores não declarem o país em **default** (não cumpridor) no fechamento de seus balanços. Os próximos dias 16 e 23 serão liberadas novas parcelas de 1 bilhão de dólares cada e o diretor do BC espera que ao final do mês o país tenha um

saldo de caixa superior a 1 bilhão de dólares, depois de pagar todos os atrasados.

O diretor do BC disse que a liberação do **jumbo** e a melhoria na situação de caixa do Brasil facilitarão as negociações com o Federal Reserve Board (o Banco Central americano) e os bancos privados para o reingresso do Banco do Brasil no sistema de compensação do mercado interbancário nos EUA.

Situação de caixa

Segundo ele, o superávit da balança comercial em janeiro e fevereiro (1,4 bilhão de dólares) foi responsável pela melhoria na situação de caixa do país. Na semana passada, o total de atrasos líquidos (o total bruto menos a dívida com o Clube de Paris e com os recursos em caixa no país) somava 1,4 bilhão, tendo declinado para 1,12 bilhão na quinta-feira. Os atrasos brutos, entretanto, são muito superiores, chegando a atingir 1,6 bilhão de dólares apenas em juros, sem contar **royalties**, dividendos e importações, entre outros.

O diretor do BC informou que os restantes 3,5 bilhões do **jumbo** serão liberados em quatro parcelas de 875 milhões de dólares, no prazo mínimo de cinco dias após a liberação das parcelas do empréstimo do FMI, cujo primeiro desembolso, de 398,2 milhões de dólares, deverá ocorrer dia 15 ou 31 desse mês. As outras parcelas sairão nos dias 31 de maio, 31 de agosto e 30 de novembro. Sobre os 6,5 bilhões de dólares do **jumbo**, o Brasil está pagando uma comissão flat (no ato da liberação) de 1%, além de 2% de spread sobre a parcela em Libor e 1,75% sobre a prime rate.

O desembolso da 1ª parcela do "jumbo"

(Em US\$ mil)

Parte desembolsada em dólares Total: 719.290

Parte desembolsada em outras moedas Total: 280.710

O equivalente em dólares

Moedas	
Libra esterlina	790
Franco suíço	19.950
Iene japonês	122.090
Dólar canadense	48.410
Florim holandês	8.520
Marco alemão	45.410
Lira italiana	8.400
Franco Belga	10.680
ECU *	16.770

* European Currency Unit — unidade monetária da CEE (Comunidade Econômica Européia)

Luiz Carlos David



errano prevê um saldo de caixa acima de US\$ 1 bilhão em março

antes do dia 29